

A inibição muscular (IM) pode ser definida como a incapacidade de ativar todas as unidades motoras de um músculo durante esforço máximo. Ela tem sido apontada como um dos fatores que precede os sintomas de dor e os sinais radiográficos da osteoartrite (OA). Procedimentos que reduzam a IM podem retardar o surgimento ou impedir o agravamento da OA. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de 8 semanas de estimulação elétrica sobre o grau de IM dos extensores do joelho de idosos acometidos por OA de joelho. Quatorze mulheres e dois homens com idade de $59,13 \pm 8,20$ anos (média \pm DP) e com diagnóstico clínico de OA foram submetidos a um protocolo de oito semanas de estimulação elétrica do músculo quadríceps. A estimulação elétrica foi aplicada com os sujeitos sentados e o joelho a 90° . O protocolo de eletroestimulação utilizou parâmetros definidos em estudo prévio que determinou a corrente mais eficaz e mais confortável, a duração do pulso e a frequência de estimulação mais eficiente na geração de força. Antes e após o tratamento por estimulação elétrica os sujeitos foram submetidos a um protocolo para mensuração do grau da IM. A IM foi avaliada através da técnica de abalo interpolado (interpolated-twitch technique). Um teste t pareado foi usado para comparar o valor da IM antes e após o protocolo de estimulação elétrica artificial. O nível de significância foi fixado em $p \leq 0,05$ para o teste estatístico (SPSS 11.0). Houve uma redução da IM ($p=0,023$) entre os períodos pré- e pós-estimulação elétrica artificial nos pacientes com OA. A IM pré-estimulação apresentou um grau de $4,35 \pm 3,72\%$ (média \pm DP), enquanto na avaliação pós-estimulação a IM foi de $2,49 \pm 2,25\%$ (média \pm DP). Oito semanas de tratamento por estimulação elétrica artificial diminuiu significativamente a IM em pacientes com OA. Essa redução melhora a função muscular, diminuindo os impactos sobre o joelho com OA.